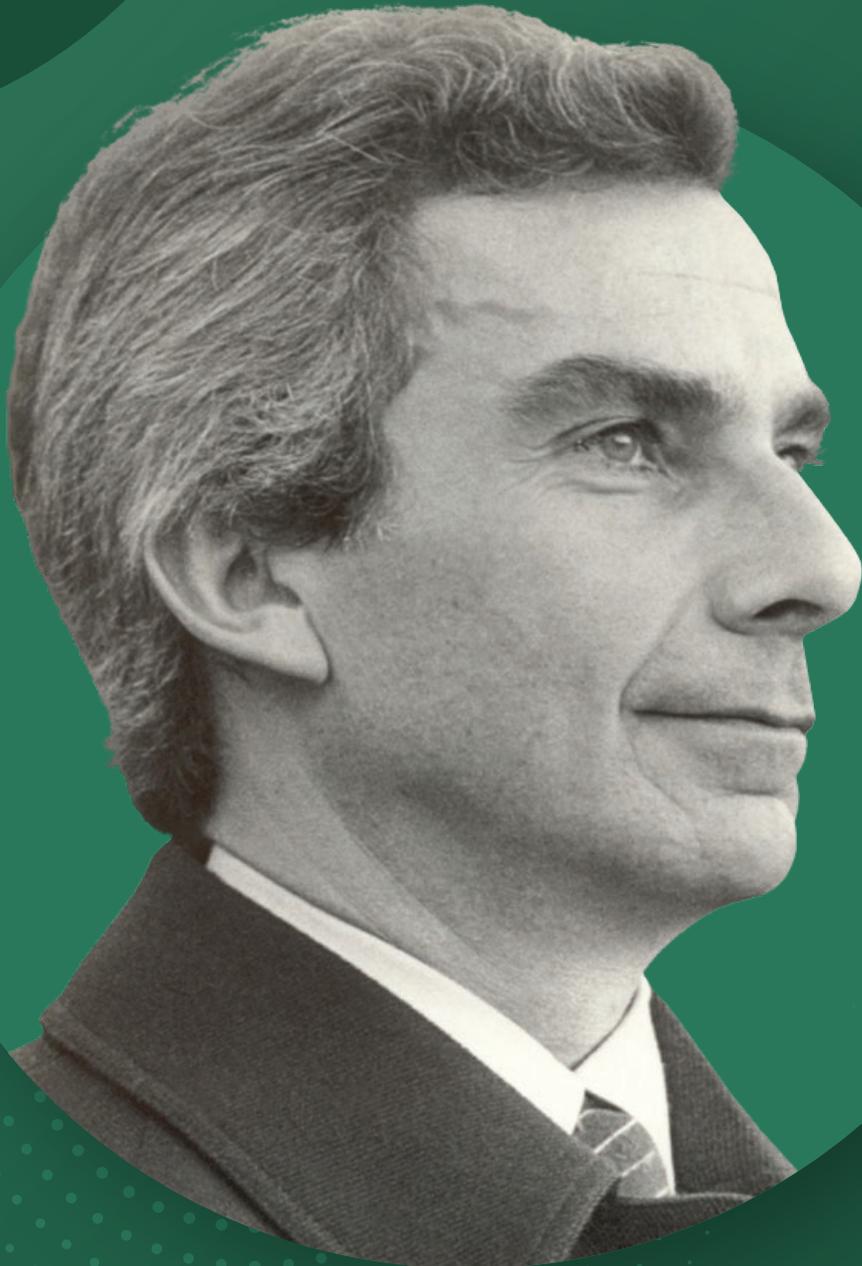




INSTITUTO
FRANCISCO
SÁ CARNEIRO



O Instituto Sá Carneiro recorda o deputado da Ala Liberal, fundador do PSD e Primeiro-Ministro de Portugal

pg. 2

PROGRAMAÇÃO

para dia 4 de dezembro de 2020

pg. 3

CRONOLOGIA

da vida de Sá Carneiro de 1934 a 1980

pg. 6 e 7

40

ANOS DEPOIS FRANCISCO SÁ CARNEIRO

REEDIÇÃO

Sá Carneiro
e a Ala Liberal

1º Volume
1969-1973



pg. 4

GRAÇA DE CARVALHO

**Sá Carneiro
é de todos nós**



pg. 5

RUI RIO

**Eu já tinha um
partido - era o "partido
do Dr. Francisco
Sá Carneiro".**



pg. 5

COM O APOIO DE:

**KONRAD
ADENAUER
STIFTUNG**

SÁ CARNEIRO: IFSC recorda o deputado da Ala Liberal, fundador do PSD e Primeiro-Ministro de Portugal

Quarenta anos depois da tragédia de Camarate, o Instituto Francisco Sá Carneiro (IFSC) lançou, no dia 27 de novembro, uma campanha de “outdoors” com frases marcantes do opositor, líder e estadista que Portugal teve.

Rui Rio, que marcou presença nesta iniciativa, fez questão de realçar que “a vida política está hoje mais desvirtuada do que há quarenta anos”, quando Sá Carneiro era primeiro-ministro de Portugal.

“Ser homem é ser livre, a liberdade de pensar é a liberdade de ser”, “Não há nada que pague a sinceridade na política” e “O meu sentimento? Define-se numa palavra: responsabilidade” foram as frases escolhidas para evocar a memória do fundador do PPD/PSD.

Em representação do IFSC esteve João Montenegro, que justificou a escolha das frases pela atualidade e pertinência das mesmas no atual contexto político.

O Vice-Presidente do IFSC referiu ainda que o Instituto organizou uma série de iniciativas para evocar os “40 anos depois de Sá Carneiro”. Para além da campanha de outdoors foi reeditado o 1º volume dos textos de Sá Carneiro, a “Ala Liberal”,



com o apoio da Fundação Konrad Adenauer. Será ainda lançada uma exposição virtual em português e inglês sobre vida e obra de Sá Carneiro, com o apoio do PSD Europa.

Já no dia 4 de dezembro, data do trágico desaparecimento de Sá Carneiro, o IFSC fará uma emissão ao

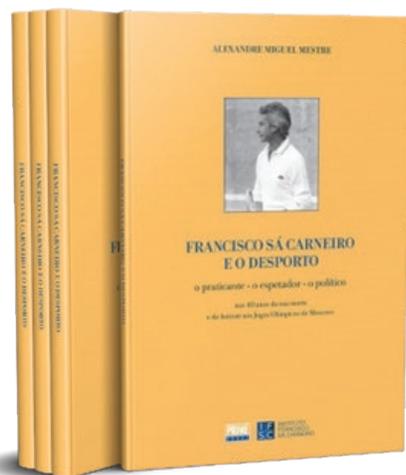
longo do dia, desde as 9h30 às 00h00, com testemunhos, documentários, entrevistas e muitas imagens de arquivo de Francisco Sá Carneiro. A emissão terminará com a exibição do filme “Snu” às 22h30, gentilmente cedida pela produtora Skydreams Entertainment e coprodutora Santa Rita Filmes.



Francisco Sá Carneiro e o Desporto

Alexandre Miguel Mestre

Momentos e facetas pouco conhecidos que se trazem à estampa no assinalar dos 40 anos da morte de Sá Carneiro e dos 40 anos dos Jogos Olímpicos de Moscovo.



Entrar na Exposição



SCAN QR CODE:

www.40anosdepois.pt

PROGRAMAÇÃO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 2020:

Emissão LIVE das 9h30 às 00:00 no site e Facebook do IFSC

09:30	A Ala Liberal (1969-1974)	12:50	Testemunho de Aníbal Cavaco Silva	17:03	7º Congresso PPD
09:35	Testemunho de João Bosco Mota Amaral	12:59	Testemunho de Marcelo Rebelo de Sousa	17:08	Testemunho de Rui Pena
09:39	Testemunho Alberto João Jardim	13:27	Testemunho de Pedro Santana Lopes	17:24	Breve biografia Francisco Sá Carneiro
09:45	Documentário sobre a vida de Francisco Sá Carneiro	13:42	Testemunho de Pedro Passos Coelho	17:32	Entrevista ao Primeiro-Ministro - 11 de janeiro 1980
10:39	Conceição Monteiro fala sobre Sá Carneiro	14:00	Francisco Sá Carneiro 40 anos PSD	18:39	Último Tempo de Antena de Francisco Sá Carneiro
10:52	Testemunho de Álvaro Barreto	14:04	1º Comício PPD no Porto	18:41	Testemunho de Mário Soares
10:58	Testemunho de António Capucho	14:05	Testemunho de Almeida Santos	19:12	Testemunho de Ramalho Eanes
11:07	Testemunho de António Pinto Leite	14:17	Testemunho de Amândio de Azevedo	19:30	História do Instituto Francisco Sá Carneiro
11:16	Testemunho de Guilherme de Oliveira Martins	14:34	Entrevista de Francisco Sá Carneiro à RTP Madeira	19:39	Testemunho de Alberto João Jardim
11:22	Testemunho de João Salgueiro	14:41	Testemunho de António Barreto	20:00	Não é mais um documentário sobre Sá Carneiro
11:33	Testemunho de Jorge Figueiredo Dias	15:01	Testemunho de António Rebelo de Sousa	20:06	Documentário sobre a vida de Francisco Sá Carneiro
11:44	Testemunho de Manuel Costa Andrade	15:17	Comício do PPD em Viseu	21:00	Testemunho de Graça Carvalho
11:54	Testemunho de Miguel Veiga	15:19	Testemunho de Barbosa de Melo	21:05	Testemunho de Rui Rio
12:06	Testemunho de Rui Vilar	15:40	Testemunho de Carlos Brito	21:10	E se o avião não tivesse caído?
12:10	Não é mais um documentário sobre Sá Carneiro	16:02	Testemunho de Freitas do Amaral	21:45	À conversa com Alberto João Jardim "E se o avião não tivesse caído?"
12:16	I Congresso PPD/PSD	16:13	Testemunho de Mário Montalvão Machado	22:30	Filme Snu
12:32	Francisco Pinto Balsemão e o PPD	16:37	Testemunho de Proença de Carvalho		
12:44	Testemunho de Rui Machete	16:52	Testemunho de Ribeiro e Castro		

O Instituto Francisco Sá Carneiro

O IFSC contribui para pensar Portugal identificando problemas e propondo soluções. Organiza grupos de reflexão, seminários e debates.

O IFSC pretende igualmente contribuir para tornar mais regular o debate sobre as questões europeias que são mais relevantes quer para Portugal quer para o nosso interesse comum.

A formação de quadros é outra das missões do Instituto, são disso exemplo as mais prestigiadas formações política nacionais: Universidade de Verão do PSD, Universidade do Poder Local e Universidade da Europa.

Cabe ao IFSC uma especial responsabilidade no âmbito da proteção e divulgação do legado de Francisco Sá Carneiro. Neste âmbito desenvolvem-se recorrentemente iniciativas, quer com eventos específicos, quer com a produção de documentários e a reedição dos Textos Fundamentais de FSC, quer com a valorização da obra e pensamento do fundador do PSD na formação ideológica.

institutosacarneiro.pt

A Fundação Konrad Adenauer

A Fundação Konrad Adenauer (KAS) é uma fundação política alemã, independente e sem fins lucrativos. Promove a Democracia, o Estado de Direito, os Direitos Humanos e a Educação Política, bem como a Economia Social de Mercado e o desenvolvimento descentralizado e sustentável.

A KAS foi fundada em 1956 como "Sociedade para a Obra da Educação Cristã Democrática" e rebatizada em 1964, em homenagem ao ex-chanceler Konrad Adenauer.

A sede da fundação é em Berlim.

Saiba mais em <https://www.kas.de/pt/>



Sá Carneiro e a Ala Liberal

(1.º volume)

Com prefácio de Marcelo Rebelo de Sousa, a evocação da memória de Francisco Sá Carneiro, quarenta anos depois da sua morte, constitui razão de redobrado ânimo e de persistente convicção nos ideais porque se bateu, no exclusivo interesse de Portugal. Um líder, um estadista, um homem que exerceu desde 1969 uma influência predominante na vida política portuguesa, cuja obra, pensamento e evolução importam conhecer. É, nesse sentido, que o Instituto Francisco Sá Carneiro reedita a publicação dos discursos que marcaram a sua intervenção pública.

A 28 de setembro de 1969, Francisco Sá Carneiro é eleito deputado pelas listas da União Nacional e, neste 1.º volume, destacam-se as suas intervenções enquanto deputado à Assembleia Nacional. É a chamada "Primavera Marcelista", marcada pela abertura do regime aos deputados independentes da Ala Liberal.

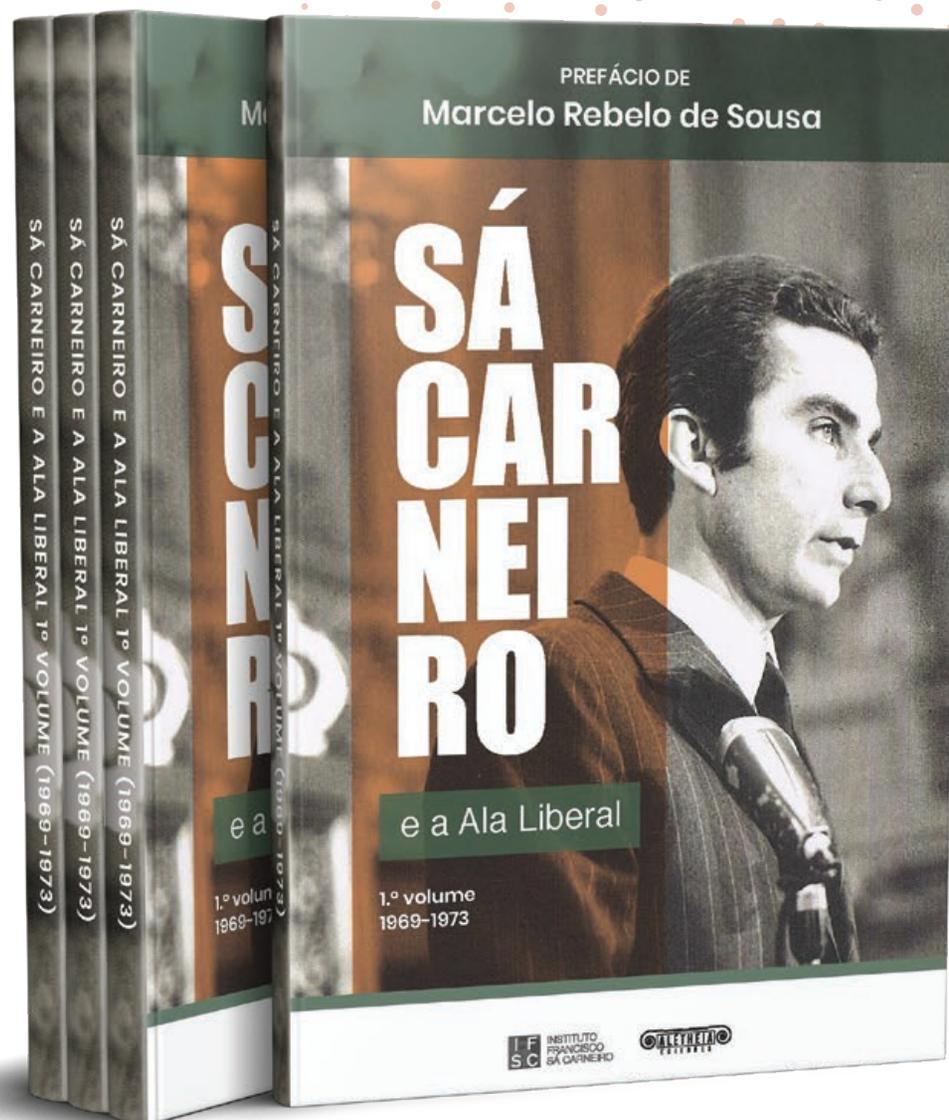
Sá Carneiro lidera este grupo e inicia a luta pela democratização política da sociedade segundo o modelo ocidental, pela resolução da guerra colonial e por um projeto de revisão constitucional que consagre direitos, liberdades e garantias.

Autor: Francisco Sá Carneiro

N.º pág.: 324

Valor:

18€



SCAN QR CODE:

<https://www.aletheia.pt/products/sa-carneiro-e-a-ala-liberal#>

Eu já tinha um partido - era o “partido do Dr. Francisco Sá Carneiro”

Tal como já tive a oportunidade de afirmar por diversas vezes, quando me filiei no PSD, depois do 25 de abril, eu já tinha um partido – era o “partido do Dr. Francisco Sá Carneiro”. Esta é a principal homenagem que, pessoalmente, lhe posso fazer.

Sempre admirei a forma como ele estava na política, a sua vocação reformista, a coragem, a firmeza e a frontalidade.

Sá Carneiro integrou a Ala Liberal entre 1969 e 1973 para combater a ditadura e ajudar a conquistar a liberdade democrática. Nestes breves anos em que se sentou na bancada da Ala Liberal, Francisco Sá Carneiro afirmou o início do seu projeto de fundar um partido do centro esquerda, interclassista, que funcionasse como elevador social para muitos portugueses que viviam na pobreza e sem direito a ter ambição.

A sua passagem pela Assembleia Nacional deu visibilidade aos seus ideais sociais democratas e deu esperança aos portugueses, tendo tido um papel decisivo, juntamente com outras grandes figuras nacionais, na conquista da democracia, e sobretudo na sua consolidação em 25 de novembro de 1975.

Para ele, as pessoas sempre foram a razão de ser do partido e da sua participação na vida pública e partidária. Já, na altura, combatia a encenação política e a hipocrisia dos corredores do poder.

Estávamos noutra época e o facto de ser ainda jovem também terá condicionado grande parte das suas ações e das suas intervenções. Sá Carneiro era um homem de paixões e impulsos fosse na vida pessoal ou na vida partidária, mas foi sobretudo o seu desprendimento pelo poder e uma sinceridade tantas vezes incómoda, que fizeram dele um político diferente, cujos valores o PSD não deve esquecer, continuando a persegui-los quotidianamente.

A luta contra a ditadura, a defesa dos direitos dos trabalhadores e da igualdade de oportunidades, a revisão da constituição e a abertura do país ao exterior e à Europa constituíram algumas das suas principais marcas.

Mesmo os que não partilhavam as suas ideias, admiravam-no e reconheceram o importante papel que desempenhou na conquista da democracia e da liberdade em Portugal.

Hoje, na política, a maioria, “namora” o eleitorado com o único intuito de conquistar votos e simpatias conjunturais - e depois, quando ganha as eleições, de imediato, as destrói, porque não consegue concretizar aquilo que oportunisticamente prometeu. Sá Carneiro era rigorosamente o contrário desta atitude. Era a frontalidade e a genuinidade que comandavam a sua ação.

Seguir Sá Carneiro é perceber que os partidos se têm de atualizar; mostrar que não existem para servir clientelas e que são capazes de atrair os melhores.

Precisamos que as suas características continuem vivas, particularmente numa época em que mais falta fazem. Por serem mais escassas, têm mais valor e devem ser mais valorizadas.

É por isso que esta evocação, 40 anos após a sua morte, é útil e oportuna. Nela estamos a lembrar o homem e o político, e estamos a dá-lo a conhecer às novas gerações.

Não sabemos como seria a vida de Sá Carneiro nos dias de hoje, nem tão pouco se teria resistido ao desgaste que o regime tem vindo a sofrer, mas tudo nos leva a crer que não estaria disponível para pactuar com a hipocrisia do politicamente correto, em que a vida pública se foi largamente transformando.

Mas tendo a adivinhar que a sua frontalidade, a sua coragem e a sua aversão às pequenas manobras táticas, seriam, hoje, ainda mais polémicas do que há 40 anos atrás.

Rui Rio
Dezembro de 2020

Sá Carneiro é de todos nós

Francisco Sá Carneiro deixou-nos há quarenta anos, mas apenas nos deixou fisicamente, porque o seu legado, a sua obra, a sua marca enquanto homem e político permanecem connosco e permanecerão para as próximas gerações. E essa intemporalidade não acontece muitas vezes, nem sequer acontece por acaso. Quero com isto dizer que é preciso ser-se verdadeiramente especial para, 40 anos depois, ainda existirem tantas referências, tantas citações, tantos exemplos que são dados sobre Francisco Sá Carneiro. É por isso que continuamos todos os dias a trabalhar e a lutar para que o seu pensamento político e o exemplo pessoal não desapareçam e continuem a ser importantes referências do Portugal que construímos desde o 25 de Abril e para o País que poderemos ter no futuro.

Explicar, nomeadamente aos que não conviveram naquela época, da importância de Sá Carneiro na transição para a democracia e para a consolidação do regime democrático em Portugal.

E é esse o caminho que o Instituto Francisco Sá Carneiro tem feito. Relembrar a sua obra, perpetuar o seu legado, continuar a transmitir, sobretudo às novas gerações, quem foi o homem, o político, o Primeiro-Ministro de Portugal.

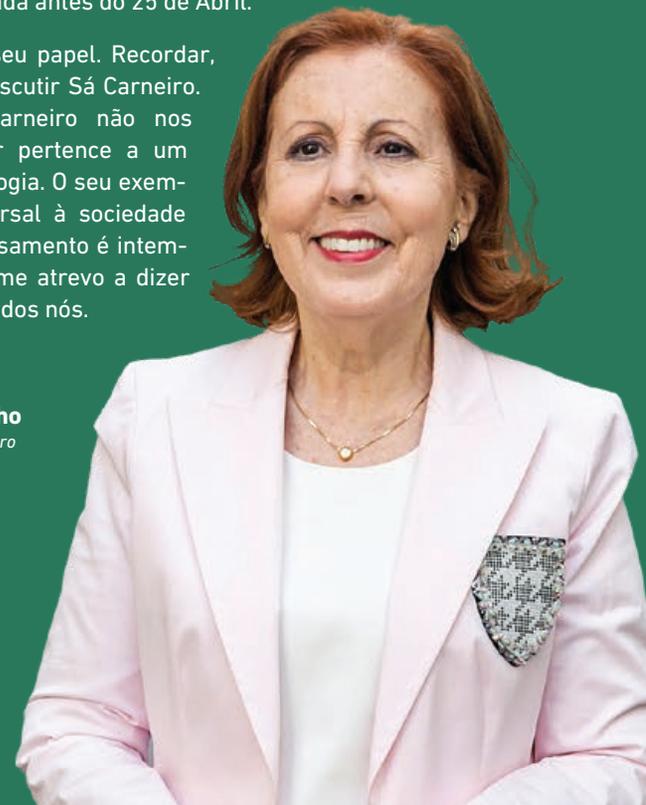
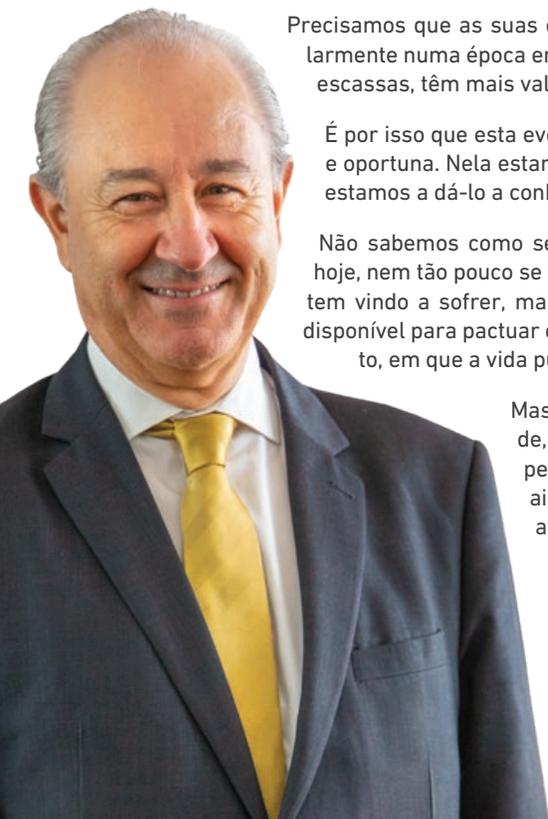
Este suplemento, que hoje vos chega às mãos, é mais uma forma de amplificar a mensagem de Sá Carneiro. Com a sua mensagem política, com testemunhos e com notas cronológicas e biográficas sobre o seu percurso. Também no plano das novas tecnologias tentamos estar mais à frente e chegar a públicos que habitualmente estão mais distantes da atividade política. Lançamos agora uma exposição online, que está disponível no nosso site do Instituto Francisco Sá Carneiro, que retrata a vida e obra do fundador do PPD, recorrendo a vídeos inéditos e a imagens marcantes de uma época que já é distante.

Para evocar os 40 anos do falecimento de Francisco Sá Carneiro, queremos também passar a sua mensagem ao País, aos que se interessam por política, aos que se interessam pela comunidade, mas também a todos aqueles que estão mais ausentes e distantes da discussão pública. E para todos eles recordamos algumas das frases mais marcantes, integradas numa campanha de outdoors, que relembra este Sá Carneiro intemporal.

Também seu pensamento está nas nossas preocupações. Recordar o pensamento de Sá Carneiro é nosso dever, criar condições para que os jovens conheçam esse pensamento é nossa obrigação. Lançamos agora a reedição dos textos de Francisco Sá Carneiro, sete livros que espelham o que de mais puro defendia o ex Primeiro-Ministro de Portugal. Iniciamos essas reedições com o livro “Sá Carneiro e a Ala Liberal”, que retrata o percurso do político ainda antes do 25 de Abril.

O Instituto cumpre o seu papel. Recordar, lembrar, pensar e discutir Sá Carneiro. Mas Francisco Sá Carneiro não nos pertence, nem sequer pertence a um Partido ou a uma ideologia. O seu exemplo de vida é transversal à sociedade portuguesa. O seu pensamento é intemporal. É por isso que me atrevo a dizer que Sá Carneiro é de todos nós.

Maria da Graça Carvalho
Presidente do Instituto Sá Carneiro



CRONOLOGIA

19 julho 1934

Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro nasceu no dia 19 de julho de 1934, no Porto. Cresceu no seio de uma família profundamente católica e conservadora, educado com rígidos princípios morais

6 julho 1956

Termina a licenciatura em Direito, na Faculdade de Lisboa. Inscreveu-se na Ordem de Advogados e inicia a carreira de advogado no escritório do pai.



Início da carreira de Francisco Sá Carneiro como jovem e promissor advogado no Porto

O OPOSICIONISTA 1969-1974



No verão de 1970 integra uma visita de deputados a Angola

28 setembro 1969

Nas eleições legislativas de 1969, Francisco Sá Carneiro integra o grupo de deputados independentes, a chamada Ala Liberal, na esperança de mudar o regime ditatorial do Estado Novo.

Janeiro 1973

Sá Carneiro renuncia o mandato em janeiro de 1973, segundo ele, houve apenas um único momento em que a Assembleia Nacional concordou com o que disse: quando se demitiu.

“Por muito que se tenha educado no descrédito da política, é-se forçado a reconhecer que, quando se começa a tomar em profundidade consciência da nossa própria existência pessoal e das realidades que nos cercam, somos constantemente conduzidos a ela.”



O LÍDER 1974-1979

6 maio 1974 - Fundação do PPD

Francisco Sá Carneiro apresenta aos portugueses, através da RTP, o Partido Popular Democrático com Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota.

23 e 24 novembro

É eleito secretário-geral no primeiro Congresso Nacional do PPD, que se realiza no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.



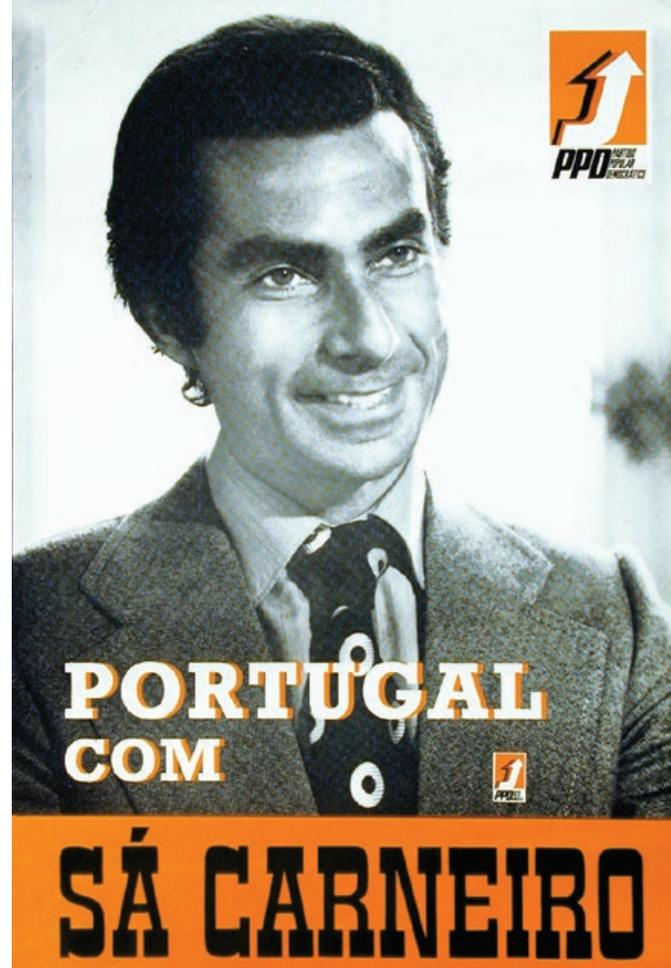
Registo fotográfico do anúncio da fundação do PSD a 6 de Maio de 1974

05 JULHO 1979

Nasce a Aliança Democrática. PSD, CDS e PPM concluem com sucesso um compromisso eleitoral histórico com o objetivo de alcançar “um novo poder político democrático”.



Sintra, Maio de 1976



ESTADISTA

Francisco Sá Carneiro, primeiro-ministro, na apresentação do Programa do VI Governo a 3 de Janeiro de 1980, onde afirmou: “A força forja-se na luta, a firmeza no combate pelos princípios, a coragem no enfrentar da crise.”



Momento de descontração em visita oficial à Madeira, Julho de 1980



2 DEZEMBRO 1979

A Aliança Democrática vence as eleições legislativas. Francisco Sá Carneiro assume o cargo de primeiro-ministro do VI Governo Constitucional.

“Governaremos com a consciência de que fazê-lo, é decidir, é optar, é resolver, desgostando mas prevenido e, acima de tudo, tendo como única regra, não o bem dos nossos partidos, mas singelamente e provando-o nos atos concretos, o bem dos portugueses”.

Francisco Sá Carneiro, discurso de encerramento do Programa de Governo, 11 de Janeiro de 1980.

05 OUTUBRO 1980

A AD alarga a sua maioria absoluta e Francisco Sá Carneiro vê o seu cargo de Primeiro-Ministro renovado e reforçado.

04 DEZEMBRO 1980

Tragédia de Camarate. O avião em que viajavam Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, António Patrício Gouveia e restante comitiva despenha-se e provoca a morte de todos os ocupantes.



4 DEZEMBRO | 22h30

Exibição do filme "Snu",
da produtora SkyDreams
e coprodutora Santa Rita Filmes

SKYDREAMS
entertainment

SANTA RITA
FILMES

40 ANOS DEPOIS
FRANCISCO SÁ CARNEIRO

IF
SC INSTITUTO
FRANCISCO
SÁ CARNEIRO